

Empregabilidade no mercado de trabalho para os bacharéis em ciências contábeis formados pelo UniFOA: dificuldades e possibilidades

Cristiana Ramalho Ribeiro Barbosa¹; 0009-0006-6589-2363
Maria Tereza Delfino Luiz¹; 0009-0007-1271-638X
Raiane Ramos Romão Corrêa¹; 0009-0004-6931-2106
Solange Aparecida de Paula¹; 0000-0003-1201-4031
Salette Leone Ferreira¹ 0000-0002-0937-4899
Patrícia Nunes Costa Reis¹ 0000-0002-1094-3737
Washington de Macedo Lemos¹ 0009-0003-9269-626X
Augusto Felipe de Souza Leão¹ 0009-0003-4919-4555

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
solange.paula@foa.org.br

Resumo: Esta pesquisa visa responder: quais as principais dificuldades enfrentadas pelos alunos do Curso de Ciências Contábeis formados pelo UniFOA para se inserirem no mercado de trabalho, e quais as possibilidades para atuarem na área contábil? Acredita-se que as principais dificuldades enfrentadas pelos alunos do curso de Ciências Contábeis formados pelo UniFOA para se inserirem no mercado de trabalho estão relacionadas a deficiência de práticas nas rotinas contábeis alinhadas às aulas teóricas, afetando também, o desenvolvimento técnico e pessoal desejado pelo mercado de trabalho, desses futuros profissionais. O trabalho tem por objetivo geral identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos bacharéis em Ciências Contábeis formados pelo UniFOA ao ingressarem no mercado de trabalho. Metodologicamente utiliza-se de pesquisa qualitativa e quantitativa com 65 egressos do Curso de Contabilidade do UniFOA. Concluiu-se que a amostra foi composta por mulheres na faixa etária dos 25 a 30 anos, as áreas de atuação mais mencionadas foram os escritórios de contabilidade e as indústrias. Em relação à empregabilidade, destacamos que o maior dos desafios apresentados pelos egressos para inserção e participação no mercado de trabalho, é a deficiência de prática das rotinas contábeis, juntamente com a ausência de utilização de sistemas contábeis e tecnologia alinhada ao ensino, além da divergência entre a sala de aula e o mercado de trabalho em que esses egressos se depararam. Como sugestão para futuras pesquisas, propõe-se um estudo voltado à empregabilidade dos bacharéis em Ciências Contábeis formados pelo UniFOA após a implementação de atualizações e mudanças na grade curricular do curso. Este estudo busca compreender se as novas políticas internas e as alterações nas metodologias de ensino foram eficazes em reduzir as lacunas e deficiências identificadas no presente trabalho.

Palavras-chave: Mercado de Trabalho. Egressos. Graduação de Ciências Contábeis. Empregabilidade

INTRODUÇÃO

Atualmente, vivemos em uma era de transformação tecnológica que trouxe mudanças significativas para diversas áreas e profissões, incluindo a contabilidade. Esses avanços impactaram a forma como os processos são conduzidos, as avaliações e análises são realizadas, e até a maneira de agir e pensar das pessoas, gerando grandes transformações tanto para as empresas quanto para os profissionais contábeis. A contabilidade surgiu das necessidades diárias da sociedade, com o objetivo de controlar e organizar informações e bens, fornecendo uma visão sistêmica que auxilia na tomada de decisões eficazes. Segundo Ludícibus (2021, p. 14),

[...] a Contabilidade é quase tão antiga quanto o homem que pensa. Se quisermos ser pessimistas, é tão antiga quanto o homem que conta e que é capaz de simbolizar os objetos e seres do mundo por meio da escrita, que nas línguas primitivas tomava, em muitos casos, feição pictórica.

Nesse contexto, percebe-se que a contabilidade contemporânea vai além de sua formação inicial. O profissional contábil passou por um processo de reinvenção e continua enfrentando desafios constantes. No Brasil, os contadores têm acesso a um mercado de trabalho amplo, com diversas áreas de atuação.

De acordo com Ludícibus, Marion e Faria (2018), a área de Ciências Contábeis oferece um extenso portfólio de serviços, proporcionando aos graduados diversas oportunidades que acompanham as tendências de mercado e permitem especializações na área. Diante da relevância do papel do contador na sociedade, o mercado exige desses profissionais um perfil criterioso e especializado.

Conforme Fari e Nogueira (2007), o profissional contábil deve, além de desenvolver habilidades pessoais, buscar continuamente conhecimentos técnicos para garantir seu espaço no mercado de trabalho. O avanço da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) é um dos principais impulsionadores das transformações no cenário empresarial (Portal UNISEPE).

Marion (2020) argumenta que o ensino superior nacional deve oferecer uma formação alinhada às demandas do mercado, capaz de integrar habilidades no exercício do pensamento científico e crítico, favorecendo a construção e expansão

do conhecimento.

É importante destacar o papel das Instituições de Ensino Superior (IES) na formação de profissionais qualificados, alinhados às exigências do mercado de trabalho. Fahl e Manhani (2009) adotam uma visão otimista sobre a carreira contábil, enfatizando os aspectos positivos e promissores da profissão. No entanto, eles ressaltam a necessidade de as IES realizarem pesquisas de mercado para garantir essa adequação. Os autores também apontam para a importância da interação entre as IES e as demandas do mercado, com o objetivo de oferecer os recursos necessários para que os estudantes possam concretizar seu planejamento profissional.

Ao analisar a lacuna existente entre os diversos caminhos e as incertezas enfrentadas pelos egressos de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA), ficou claro que é necessário compreender as principais dificuldades enfrentadas por esses profissionais. Identificar essas barreiras é fundamental para encontrar soluções que possam melhorar sua qualificação e empregabilidade. Além disso, o exame dessas dificuldades e oportunidades pode contribuir de forma significativa para o desenvolvimento econômico e social da região.

MÉTODOS

De acordo com Gisele e Carina (2019), a pesquisa descritiva tem como objetivo reunir e analisar diversas informações sobre o objeto estudado. Nesse mesmo sentido, Gil (2022) reforça que esse tipo de pesquisa também identifica possíveis relações entre variáveis. Neste estudo, isso se aplica à análise dos egressos do UniFOA em relação ao mercado de trabalho.

A pesquisa foi realizada com uma abordagem quantitativa, cujo foco foi identificar as experiências dos alunos formados em relação à empregabilidade. A utilização dessa abordagem permitiu a obtenção de dados que contribuíram para a compreensão e identificação de estratégias de desenvolvimento de carreira dos graduados. Além disso, ao explorar as experiências e percepções individuais dos participantes, foi possível obter dados significativos que enriqueceram a compreensão da empregabilidade nesse contexto.

Segundo Richardson (1999), a pesquisa quantitativa é caracterizada pela quantificação das informações, tanto na coleta de dados quanto no tratamento deles por meio de técnicas estatísticas. Mattar (2001) complementa que esse tipo de pesquisa busca validar hipóteses com dados estruturados e estatísticos, analisando muitos casos representativos, e recomendando um curso de ação final. Assim, os dados coletados foram analisados para confirmar ou rejeitar as hipóteses estabelecidas, contribuindo para a solução do problema de pesquisa.

Foram entrevistados via Forms 65 alunos egressos do Curso de Contabilidade do UniFOA. Para a coleta dos dados, foi elaborado um questionário que, após aprovação pelo Comitê de Ética do UniFOA (Parecer 6.414.071, CAI 74257723.4.0000.5237), foi aplicado aos alunos por meio da plataforma FORMS, uma ferramenta online que garante segurança e confiabilidade nas respostas dos participantes. Fonseca (2002) destaca que a ética e integridade foram mantidas em todas as etapas do questionário, assegurando a confiabilidade dos resultados. Os resultados obtidos estão disponíveis no Apêndice B.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das questões da pesquisa torna mais evidente os desafios enfrentados pelos egressos. As respostas indicam que a graduação necessita de melhorias alinhadas às demandas do mercado, sendo essa uma das principais deficiências apontadas. Esses desafios são variados e pessoais, com cada egresso enfrentando suas próprias dificuldades. É essencial que essas questões sejam respeitadas, analisadas e consideradas na formulação de decisões estratégicas da instituição, visando aprimorar a jornada dos futuros egressos. Torna-se mister ressaltar os principais desafios enfrentados pelos graduados dessa amostra:

- a) Oportunidades diversificada de estágio;
- b) Execução de atividades práticas do dia a dia dentro das salas de aula;
- c) Conhecimento de sistemas e informatização contábil;
- d) Mudanças de legislação;
- e) Atualizações e conhecimento contínuo;
- f) Provas do CRC;
- g) Melhores oportunidades de vagas e cargos;
- h) Desenvolvimento de competências interpessoais;
- i) Comunicação ativa e assertiva; e,

j) Melhores estratégias alinhadas os objetivos pessoais e profissionais.

Para entender melhor o ensino nas salas de aula, é importante destacar as várias evoluções no currículo da graduação em Ciências Contábeis ao longo dos anos. Essas transformações são resultado direto do progresso tecnológico e da inovação inerente à profissão. Foram necessárias para integrar novos conceitos, metodologias e técnicas de aprendizado, ajustando os cursos e graduações às demandas contemporâneas da área, o que culminou no formato educacional atual.

Conforme abordado na Revista Valores do Centro Universitário Geraldo di Biase (MACHADO, 2019), o perfil do profissional contábil evoluiu. Hoje, ele não é apenas um manipulador de dados, mas equilibra habilidades técnicas (hard skills) com habilidades interpessoais (soft skills), atendendo ao perfil exigido para a contabilidade 5.0. De acordo com a Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004, a graduação em Ciências Contábeis segue diretrizes específicas (BRASIL, 2004):

Art. 2º As Instituições de Educação Superior deverão estabelecer a organização curricular para cursos de Ciências Contábeis por meio de Projeto Pedagógico, com descrição dos seguintes aspectos:

I - perfil profissional esperado para o formando, em termos de competências e habilidades;

II - componentes curriculares integrantes;

III - sistemas de avaliação do estudante e do curso; IV - estágio curricular supervisionado;

V - atividades complementares;

VI - monografia, projeto de iniciação científica ou projeto de atividade - como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - como componente opcional da instituição;

VII - regime acadêmico de oferta;

VIII - outros aspectos que tornem consistente o referido Projeto.

CONCLUSÕES

Com a constante evolução da profissão contábil e sua crescente importância na sociedade, torna-se evidente que os profissionais dessa área precisam buscar continuamente novos conhecimentos e aprimorar habilidades que vão além das demandas básicas do campo. As Instituições de Ensino Superior (IES) desempenham um papel fundamental na formação desses profissionais, sendo necessário que estejam alinhadas com as exigências e dinâmicas do mercado de trabalho, oferecendo recursos para o desenvolvimento profissional dos estudantes.

Com o objetivo de identificar as dificuldades enfrentadas pelos formados em Ciências Contábeis do UniFOA no início de suas carreiras, bem como as possibilidades disponíveis para esses egressos, foi realizada uma pesquisa através de um questionário. Essa pesquisa possibilitou a análise dos dados, além de uma revisão bibliográfica sobre a evolução da profissão contábil e as áreas de atuação mais promissoras. Esse processo contribuiu para alcançar os objetivos gerais e específicos do trabalho, além de fornecer insights sobre a empregabilidade desses profissionais.

A análise dos resultados da pesquisa revelou que a maioria dos participantes era do grupo feminino, com idades entre 25 e 30 anos. As áreas de atuação mais mencionadas foram escritórios de contabilidade e indústrias. Em relação à empregabilidade, o principal desafio enfrentado pelos egressos para ingressar e se destacar no mercado de trabalho é a falta de experiência prática em rotinas contábeis, a escassez de familiaridade com sistemas contábeis e tecnologias atualizadas, e a discrepância entre o ambiente acadêmico e as demandas reais do mercado.

A revisão bibliográfica reforça a importância da iniciativa individual dos egressos para garantir sua empregabilidade e estabelecer sua presença no mercado de trabalho. Estratégias como marketing pessoal, networking, educação contínua, investimento em qualificação profissional e desenvolvimento de habilidades alinhadas às demandas atuais são fundamentais para o crescimento profissional.

Adicionalmente, há uma ampla gama de oportunidades no mercado contábil, que inclui funções como auditoria, consultoria, planejamento financeiro e gestão de riscos. Aproveitar essas oportunidades e se adaptar às tendências e exigências do setor é crucial para construir uma carreira sólida e promissora.

As oportunidades no mercado contábil são diversas, incluindo funções como Analista Financeiro, Contador, Auditor, Consultor, Empresário Contábil, Perito, Professor e Pesquisador, entre outras. Para atender aos pontos de questionamento levantados durante as pesquisas, sugerem-se algumas práticas mais eficazes para auxiliar na formação acadêmica dos futuros contadores, tais como:

Realização de palestras e eventos, como rodas de conversa com egressos e empresários. Apresentação de softwares e ferramentas administrativas utilizados em empresas e corporativas.

Ampliação das oportunidades de estágio e contratação para além da região Sul Fluminense, através da ampliação de feiras de estágio e negócios para captação de currículos e networking, entre outras iniciativas descritas neste estudo.

Como sugestão para futuras pesquisas, propõe-se um estudo focado na empregabilidade dos bacharéis em Ciências Contábeis formados pelo UniFOA após a implementação de atualizações e mudanças na grade curricular do curso. Esse estudo visa compreender se as novas políticas internas e as alterações nas metodologias de ensino foram eficazes em reduzir as lacunas e deficiências identificadas no presente trabalho. A investigação proporcionará insights valiosos sobre o impacto das reformas educacionais na preparação dos estudantes para o mercado de trabalho contábil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Normativa do Conselho Nacional de Educação da Câmara de Educação Superior**. Resolução CNE/CES 10. Ministério de Educação. MEC, 2004. Disponível em:

https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_rces1004.pdf?query=Normas%20estaduais. Acesso em: 31 mai. 2023.

BRASIL. **Pesquisa, Formação e Capacitação**. Submeter na Plataforma Brasil projetos de pesquisa envolvendo seres humanos para avaliação ética (CAAE). Governo Federal. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/servicos/submeter-na-plataforma-brasil-de-projetos-de-pesquisa-envolvendo-seres-humanos-para-avaliacao-etica>. Acesso em: 8 nov. 2023.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA. **Ciência Contábeis**. Disponível em: <https://www.unifoa.edu.br/graduacao/ciencias-contabeis/>. Acesso em: 8 jun. 2023.

CONTÁBIL, Rede Jornal. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br>. **Acesso em**, v. 16, n. 07, 2022.

COSTA, Bárbara Gidzinski; DA COSTA, Simone Alves. A MUDANÇA NA

CARREIRA DO PROFISSIONAL CONTÁBIL. **Revista UNEMAT de Contabilidade**, v. 10, n. 20, p. 40-54, 2021.

FAHL, Alessandra Cristina. **As perspectivas do profissional contábil e o ensino da contabilidade**. Cognia Educação. São Paulo, 2021. Disponível em: <https://cienciasgerenciais.pgsscogna.com.br/rcger/article/download/2709/2573>. Acesso em: 4 mai. 2023.

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GIL, ANTONIO CARLOS GIL. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7 ed. Barueri [SP]: ATLAS LTDA, 2022. 173 p.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. Atlas Ltda, 2021. **Cartas aos Estudantes de Contabilidade**. 1 ed. São Paulo: Atlas Ltda, 2020.

JARDIM, Fernanda Santana et al. O sentido do trabalho na contemporaneidade: um estudo de caso. 2010.

MACHADO, Lidiane. **O PERFIL PROFISSIONAL DO CONTADOR NA CONTEMPORANEIDADE: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS ANÚNCIOS DE RECRUTAMENTO**. Revista Valore. Disponível em: <https://revistavalore.emnuvens.com.br/valore/article/view/691/482>. Acesso em: 31 mai. 2023.

MARION, JOSE CARLOS; IUDICIBUS, Sergio de. **Introdução à teoria da contabilidade**: para o nível de graduação. 6 ed. Grupo GEN, f. 144, 2018. 288 p.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 17 ed. São Paulo: ATLAS, f. 251, 2015. 502 p. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/JooPedro477/contabilidade-empresarial-17-edpdf>. Acesso em: 20 out. 2023.